

# Fresquinhos

O Jornal do Agrupamento de Escolas  
Escultor Francisco dos Santos

## A nossa horta biológica continua a crescer!



A nossa escola está a crescer não apenas em conhecimento, mas também em valores e responsabilidade ambiental. A horta biológica, dinamizada pelas turmas do 8.ºE e 8.ºG, em parceria com o Eco escolas, é já um verdadeiro exemplo de colaboração e cidadania ecológica.

A iniciativa, desenvolvida com o apoio das diretoras de turma, reúne semanalmente vários alunos voluntários durante o intervalo de almoço de quarta-feira, entre as 12h30 e as 13h15, para cuidar, plantar e aprender em conjunto.

## Xadrez na Biblioteca

No dia 18 de Novembro o Projeto “Xadrez na Biblioteca” teve seu início oficial: este é um projeto iniciado por um aluno, para que outros alunos, que estejam familiarizados ou não com o xadrez, possam jogar, aprender a jogar, ou melhorar o seu jogo uns com os outros. Não se trata de um clube pois não tem professor responsável. Quem está encarregado de fazê-lo funcionar e ensinar aos outros alunos é o Davi Duarte, do 9E, que teve a iniciativa para que este projeto fosse real. Agradecemos o apoio da Sra. Diretora e contamos com a tua adesão. Inscreve-te já!

O entusiasmo contagiate dos participantes fez crescer rapidamente a equipa de voluntários, refletindo o espírito de entreajuda e o compromisso com boas práticas ambientais. Por vezes, contamos também com a visita de alunos de outras turmas e ciclos de ensino, curiosos por conhecer o projeto.

Até ao momento, a horta já ganhou cor e vida com a plantação e sementeira de nabícas, brócolos, couves, beterrabas, cebolas, alhos-franceses e abóboras, uma verdadeira amostra da diversidade de espécies que é possível cultivar de forma biológica na nossa escola. Os alunos têm ainda aprendido a proteger

as culturas dos ataques dos pássaros e dos caracóis noturnos, com soluções simples e sustentáveis.

Mais do que um espaço de cultivo, este projeto tem permitido aos alunos pôr as mãos na terra, aprender sobre sustentabilidade e desenvolver o trabalho em equipa. A horta é hoje motivo de orgulho partilhado por todos os envolvidos e um espaço de convívio e união fora do contexto da sala de aula.

A expectativa é que a horta biológica continue a florescer, inspirando cada vez mais jovens a participar nesta viagem de respeito pelo ambiente e pela alimentação saudável.



## O Clube de Leitura celebra a tradição do Pão por Deus

O Clube de Leitura da escola celebrou, no início de novembro, a tradição portuguesa do Pão por Deus com uma atividade que uniu história, lendas, arte e doces. Os alunos descobriram as origens deste costume, que remonta à Idade Média e ganhou novo significado após o Terramoto de 1755, como símbolo de solidariedade.

A sessão incluiu leituras e inspirados pelas histórias e lendas que ouviram, deram asas à imaginação, criando ilustrações dos tradicionais saquinhos de pano. A atividade continuou com a produção de frases que se dizem de porta em porta ao pedir o Pão por Deus.

A iniciativa foi um sucesso, despertando o interesse dos estudantes em preservar e valorizar as tradições populares portuguesas, provando que a história e a tradição podem ser muito saborosas... houve doces à mistura!

# Mega Sprint—Torneio Intra Turma OUTUBRO 2025

O Grupo de Educação Física do Agrupamento de Escola Escultor Francisco dos Santos organizou o 2º torneio intra turma do Mega Sprint (corrida de velocidade de 40 metros), no âmbito dos eventos do Mega Sprinter, no mês de outubro de 2025.

Assim, todas as 34 turmas da escola sede realizaram corridas de velocidade de 40 metros no Pavilhão Desportivo Municipal de Fitas, onde os tempos das suas corridas foram tirados usando células foto elétricas, que foram cedidas pelo Centro de Formação de Atletismo do Agrupamento de Escolas de Sintra.

Todos os alunos se empenharam e mostraram-se muito entusiasmados mediante o uso esta tecnologia.



## Dia de São Martinho na Escultor

O dia de São Martinho é celebrado anualmente em 11 de novembro. Esta é uma das celebrações que marcam o outono, e a tradição exige comemorar-se a data com um magusto, que consiste em comer castanhas assadas e beber o vinho novo produzido com a colheita do Verão anterior.

Nas três Escolas do Agrupamento os alunos puderam comer castanhas. Nas EB1/JI, os professores vestiram-se de saloios e distribuíram castanhas. Na Escola sede, os pacotes e decoração da sala estiveram a cargo dos elementos do Clube do Património. A professora Maria de Jesus Dourado, com a sua turma de teatro do 8.ºA, foi às salas cantar e representar a lenda de São Martinho. Os alunos também atuaram na Sala de Professores. Foi uma comemoração muito participada, pois fomos convi-

dados a cantar com os colegas a canção:

*"Castanhas, castanhas assadinhas com sal*

*"Quentinhas, quentinhas, que não te façam mal*

*"Saltitam, crepitam, toma lá e dá cá  
São Martinho sem vinho e castanhas  
não há!"*

Tiago Pito, 6.ºB



Um grande agradecimento ao Professor Paulo Barrigana e ao Centro de Formação de Atletismo do Agrupamento de Escolas de Sintra que o professor coordena, pela parceria que fez com o Agrupamento, e pela partilha do seu vasto conhecimento na área.

A colaboração do referido Centro e do professor Paulo Barrigana foi essencial para o sucesso da iniciativa, que contou com a participação entusiástica dos alunos das 34 turmas dos 2.º e 3.º ciclos, particularmente motivados pelo uso da tecnologia de cronometragem eletrónica.

O Grupo de Ed Física

NOME	TURMA	TEMPO
<b>Infantil A - Masculinos</b>		
João Nicolau	5º A	6,61
Gabriel Machado	5º F	6,80
Héron Pina	5º A	6,81
<b>Infantil A - Femininos</b>		
Diana Neto	7.ºG	6,29
Yonni Manuel	5º D	6,62
Keshya Cruz	5º F	7,06
<b>Infantil B - Masculinos</b>		
Enzo Neves	6.ºE	5,79
Denzel Pilartes	6.ºF	6,06
Marcelo Buchartts	6.ºA	6,13
<b>Infantil B - Femininos</b>		
Yoleny Manuel	7º B	6,06
Maria Fernandes	5º D	6,54
Stefany Costa	6.º C	6,55
<b>Iniciados - Masculinos</b>		
Tiago Pereira	8ºB	5,38
Ruan Silva	9ºG	5,58
Riyan Real	7º B	5,59
Gabriel Só	7º D	5,59
<b>Iniciados - Femininos</b>		
Rute Graça	9ºE	6,1
Luísa Batista	9ºE	6,18
Mariana Almeida	9ºE	6,34
Rafaela Rocha	7ºE	6,34
Melissa Correira	9ºB	6,34
<b>Juvenis - Masculinos</b>		
Josimar Morgado	8ºE	5,24
Salifu Baldé	9ºG	5,33
Délcio Santos	9ºE	5,36
<b>Juvenis - Femininos</b>		
Tilsânia Luciano	7ºG	6,19
Ana Julya Oliveira	9ºE	6,32
Lavínia Gomes	8ºF	6,33



25 NOVEMBRO  
DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA VIOLENCIA CONTRA AS MULHERES

Proclamado pela ONU em 1999, o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres tem por objetivo alertar para a violência física, psicológica, sexual e social que atinge as mulheres, algo que continua a ser uma das violações dos direitos humanos mais frequentes e generalizadas no mundo.

A violência contra mulheres e raparigas continua a ser uma das violações dos direitos humanos mais prevalentes e generalizadas no mundo. Em todo o mundo, quase uma em cada três mulheres já foi vítima de violência física e/ou sexual por parte do parceiro íntimo, violência sexual por parte de alguém que não é o parceiro, ou ambos, pelo menos uma vez na vida.



## O Planetário na Escola

Nos dias 30 e 31 de outubro, um planetário veio à escola!

A empresa Via Láctea trouxe um planetário portátil para o laboratório Físico-Química, na sala A2.07. Era uma cúpula insuflável e uma máquina que projetava estrelas, constelações...

A atividade foi organizada pelas professoras Helga Vaz e Susana Chaves e foi disponibilizada para as turmas do 7.º ano. Assim, foi possível ficarmos a saber mais sobre estrelas e constelações.

As turmas gostaram bastante e vamos ficar ansiosos para a próxima atividade.

Ana Sofia Ascensão, 7.ºD



## Visita de Estudo à Quinta da Granja

No mês de outubro, crianças de todas as salas da Educação Pré Escolar, foram fazer uma Visita de Estudo à Quinta da Granja. A Quinta da Granja é um lugar privilegiado para levarmos as nossas crianças. Somos sempre calorosamente recebidos e as crianças têm contacto direto com os animais, fazendo festinhas na crina dos cavalos e pôneis, afagando a lã das ovelhas e o pelo das cabras, pegando nos coelhos, galinhas e pintainhos ao colo e dando de comer aos patos e gansos. Este tipo de aprendizagem sensorial facilita a compreensão de conceitos que, na sala de aula, seriam apenas abstratos. A convivência com a natureza desperta o respeito pelos animais, o cuidado com o ambiente, o sentido de responsabilidade e a autonomia.

No final da visita à quinta ainda deram um passeio de carroça puxada pela burrinha Maria Bolacha.

Posteriormente, nas salas, trabalharam esta temática consolidando as aprendizagens realizadas e alargando os conhecimentos.

O Dept EPE



## O Bullying – a agressão verbal

Na nossa Escola, temos falado de *bullying* nas aulas e, especialmente em Cidadania e Desenvolvimento.

A agressão verbal é quando alguém usa palavras para ofender, humilhar e intimidar outra pessoa.



A agressão verbal mexe com a cabeça da vítima, podendo causar o agravamento da sua saúde mental. Pode chegar a causar medo, ansiedade, tristeza e falta de autoestima. A pessoa que sofre agressões verbais pode tornar-se mais insegura e sofrer depressão. Pode optar pela solidão...

Perante a agressão verbal, devemos ter uma reação positiva e tentar ficar longe dessa pessoa. Nunca partir para a agressão física. Devemos falar com alguém de confiança.

Para quem assiste à ocorrência dessa agressão verbal, basta uma palavra amiga para incentivar a vítima a voltar a ter confiança em si própria, e a um agressor para deixar de o ser.

Tiago Pito, 6.ºB



Celebra-se a 20 de Novembro o Dia da Consciência Negra, uma data comemorativa da resistência à escravatura e dedicada à consciencialização e reflexão sobre a importância da cultura africana na sociedade.

**As propostas para o Logotipo do Jornal vão estar abertas a votação!!!**

**Escolhe o logotipo que achares mais criativo e que melhor represente o nosso FESQUINHAS!!**  
**Participa com o teu voto.**



## Ciberbullying

*Ciberbullying* é o *bullying* feito a partir do meio digital, que inclui a intimidação, humilhação, ameaças, perseguições, etc. Em textos, fotografias ou mesmo em vídeo. As vítimas não têm descanso. A malda-de é anónima. Muitas vezes o *bullying* é feito por pessoas que, no passado ou no presente, já sofreram também de *bullying*, sendo essa a única maneira que conhecem de socializar. Não é no entanto esta uma desculpa para este tipo de comportamentos. Para mim, o *cyberbullying* é pior do que a agressão verbal, porque esta é presenciada por menos pessoas, enquanto as agressões *online* ficam na *internet* para sempre.

Como reagir? Quando te deparares com uma situação destas, não guardes para ti. Conta a um adulto como os teus pais, professores, auxiliares... quem quiseres. O mais importante, é não guardares para ti, nem partires para a violência. Podes tirar um *printscreen* do ecrã e falar de forma anónima para a linha internet segura: 800 219 090.



Rodrigo Silva, 7.ºA

## A “Spooktacular” Halloween & Día de Los Muertos



Mais uma vez, o Agrupamento comemorou o Halloween, e decorreu de forma espetacular! Entre os dias 31 de outubro e 20 de novembro, na escola sede, decorreu mais uma inesquecível e spooktacular aventura de Halloween & Día de Los Muertos.

No dia 31 de outubro nas EB1/JI de Fitares e Rinchoa decorreram os tradicionais desfiles de máscaras. Todas as crianças do Pré-Escolar e os alunos do 1.º ciclo estão de parabéns pelas suas fantásticas máscaras assustadoras!

Na escola sede, recebemos os alunos do 4.º ano das EB1/JI de Fitares e Rinchoa, professores e encarregados de educação que apreciaram trabalhos criativos, decorações temáticas e atividades que celebram duas tradições culturais distintas: o **Halloween**, típico dos países anglo-saxónicos, e o **Día de los Muertos**, uma celebração mexicana cheia de cor, simbolismo e significado.

A atividade foi preparada com muito entusiasmo pelos alunos do 2.º e 3.º ciclos com o acompanhamento das professoras de Inglês e de Educação Visual nas diversas exposições: Carta vitoriana de *Halloween* em origami; *Monster in a jar*; *Spooky Besties*; *Spooky Comics*, Animais fantásticos, *Alebrijes* e o Altar do Día de Los Muertos.

Na Biblioteca, todos visitaram o *Horror Spot*, o local mais *spooky* e *creepy*, mas também o mais desejado! Aqui puderam confrontar os seus medos e experienciar algumas emoções como curiosidade, frustração, ansiedade, nojo, surpresa, alegria, entusiasmo, diversão, entre outras... Conta-se que à noite, na Biblioteca, ainda se ouvem os gritinhos horripilantes dos nossos alunos! **BOO!** Parabéns a todos pela participação!

As professoras de Inglês e de Espanhol



## Contos de Halloween



### A escola assombrada

O Tim e o Tom vivem em Rio de Mouro e são grandes amigos. Andam na mesma turma, o 3.ºE.

Quando acabaram as aulas, por volta das 18h30 de sexta feira, o Tim e o Tom tiveram de ficar a limpar os quadros, devido ao incidente com o professor Kim. Com efeito, o Paul, outro colega da turma, atirou uma borracha na direção do professor e este achou que tinham sido eles.

Quando terminaram a tarefa foram para o portão da escola, mas este estava fechado e não estava lá ninguém. Ficaram assustados e voltaram para dentro do edifício principal. Ao fundo do corredor, ouviram um barulho e decidiram ir investigar.

Entretanto, anoteceu e resolveram entrar numa sala para descansar. Nesse momento, descobrem que os barulhos vêm de dentro da sala...

Vão até um armário e abrem a porta. Então saiu de lá de dentro uma enorme ratazana a fugir de bocados de teto que estavam a cair.

Foi então que perceberam que o teto do 1.º andar estava a desabar e foram, a correr, para o ponto de encontro da escola. Lá, descansaram até segunda feira, quando a escola abriu. Incrivelmente, o teto estava igual.

Seria um sonho, imaginação ou um susto de Halloween?

### A casa mal assombrada

Um grupo de amigas achou boa ideia explorar uma casa assombrada na noite de Halloween.

Combinaram encontrar-se à frente da casa amaldiçoada, precisamente à meia noite, às escondidas dos pais.

Quando chegaram lá, iam avançar para entrar, mas a porta, velha e pesada, rangeu, soltou-se e caiu.

As três amigas deram um grito e um salto para trás, mas continuaram a caminhar. Entraram na casa.

Subiram a escada para o piso de cima e os degraus rangiam. Quando chegaram lá em cima, começaram a abrir as portas que davam para quartos escuros e cheios de teias de aranha...

Quando abriram a última porta, depararam-se com uma velha esquelética que estava de costas, a fazer um feitiço no chão.

A rapariga mais nova, que estava à frente, quase caiu para cima da bruxa. Então ela virou-se para trás e mostrou-lhes uma cara horrível.

As três amigas, assustadas, começaram a correr para as suas casas.

Quando a mais nova chegou a casa, subiu para o quarto pela janela, para os pais não descobrirem que tinha saído de casa. Meteu-se logo na cama. Mas com o medo, não conseguia adormecer.

Começou a seguir, com os olhos uma réstia de luz do luar que vinha da janela e que ia até ao chão. Outra faixa de luz ia até ao teto... O terceiro raio da lua vinha até aos pés da cama. Quando a menina olhou bem para lá, viu a velha bruxa sentada a olhar para ela com um olhar penetrante.

A menina começou aos gritos e escondeu-se debaixo dos lençóis. Mas umas mãos geladas agarraram nas suas e puxaram as cobertas para baixo. A menina quase desfaleceu de susto, mas... afinal era a própria mãe.

Uf, que alívio!

Nessa noite, a menina pediu à mãe para ficar com ela, até adormecer.

Geovana Morgado, 6.ºB; Ana Sofia Ascensão e Francisca Belo, 7.ºD